

MEISTUDIES 2026

Millena Gonçalves
Gustavo Furtuoso
Daiana Sigiliano

Literacia ambiental na ficção científica brasileira

uma análise da websérie Stufana

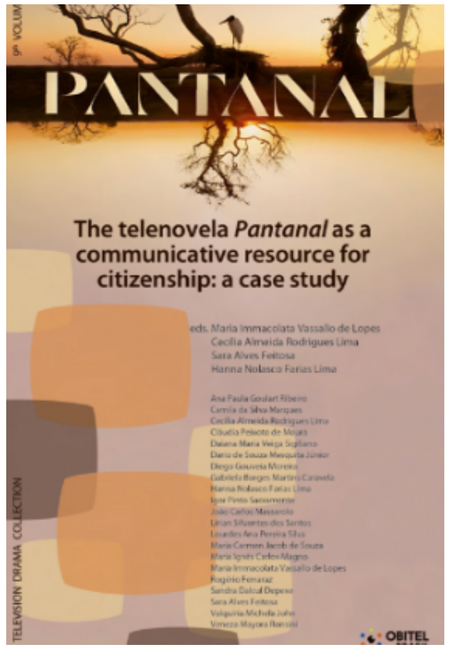
observatório da qualidade no audiovisual
Comunicação, Arte e Literacia Midiática
ppgcom
ufjf
FAPEMIG
FAPESP

Audiovisual e meio ambiente

O Observatório da Qualidade no Audiovisual têm articulado a relação entre a qualidade audiovisual da ficção seriada e temáticas ambientais, tentando entender as conexões que tem sido e poderiam ser feitas pelo audiovisual com relação ao tema.

Para além da pesquisa, ações de extensão também tem sido desenvolvidas, como oficinas e mostras audiovisuais.

Pesquisa de doutorado: potencial pedagógico das narrativas seriadas de Ficção Científica Brasileira na promoção da Literacia Ambiental e Midiática







Literacia ambiental

Capacidade de compreender sistemas ambientais, posicionar-se ativamente frente às crises ambientais e ter a capacidade de leitura crítica frente às tomadas de decisão públicas em relação ao ambiente (Disinger; Roth, 1992).

O sujeito como parte ativa e significativa na ação transformadora da questão ambiental (Moreno; Mafra, 2019).

Mais que alertar sobre os perigos da crise ambiental, séries, filmes e telenovelas podem, a partir de seus personagens, dar vazão a preocupações que os espectadores possuem no dia a dia, gerando identificação e colaborando para a tomada de consciência e ação com relação ao assunto.

Compreender a tecnodiversidade (Hui, 2020) presente nessas obras possibilita uma percepção mais ampla do modo como as tramas podem estimular o desenvolvimento e exercício da literacia midiática e ambiental.

objetivo

Compreender os aspectos da criação de Stufana (2010), relacionando a abordagem teórico-metodológica a um olhar mais específico e atento à noção de literacia ambiental.

Parte-se da hipótese que a fruição de obras de qualidade permite o desenvolvimento de habilidades e sensibilidades relacionados à maneira com que os conteúdos midiáticos capturam a realidade.

Análise da criação audiovisual
(Borges e Sigiliano, 2021)



Análise da criação audiovisual
(Borges e Sigiliano, 2021)



a série

Stufana é uma websérie do gênero de ficção científica que se expande em 9 episódios, lançados na plataforma YouTube e no blog destinado à narrativa (Stufana), atualizado até meados de 2013, além de site próprio.



A websérie narra a história de uma sociedade tecnológica e secreta, isolada sob um domo de aço e vidro na região Centro-Oeste do Brasil, o nome advém do projeto denominado Protótipo Prospectivo Biodomo Estufa Humana – Stufana. Cidadãos foram inseridos na cidade para que, dentro de 50 anos, encontrassem soluções para os problemas climáticos que a humanidade enfrentaria no terceiro milênio. Por motivos não esclarecidos, onze integrantes saem antes do tempo previsto e passam a transitar na sociedade comum, onde precisam lidar com problemas comuns à humanidade, como as regras de sociabilidade, os sentimentos humanos intensificados, como a angústia e solidão, e a falta de iniciativa sustentável para que haja mudanças significativas nos problemas ambientais.

plano da expressão

Elementos **estéticos** clássicos da FC que podem contribuir para o *novum* da narrativa. mostrando contas, trajetos e elementos pautados numa ciência desconhecida pelo espectador, mas com elementos que são reconhecidos por ele. A ficção científica não tem, necessariamente, a obrigação de representar um fato científico, mas sim o efeito da ciência (Dufour, 2012).

Ambientação da série apresente peculiaridades brasileiras. Elementos significativos no imaginário brasileiro, principalmente àquele que remete ao interior do Brasil – indicativo da ideia de simplicidade, espiritualidade e receptividade, elementos, como visto, também comuns à ficção científica brasileira.





plano do conteúdo

Três pontos centrais de destaque na narrativa:

- Ancestralidade
- Espiritualidade e o sobrenatural
- Crise ambiental





mensagem audiovisual

A narrativa aborda um diverso grupo de atores e atrizes adultos e duas crianças, todos eles apresentam gírias e sotaques condizentes com o norte e nordeste do Brasil – recursos de regionalismos importantes na ficção científica brasileira contemporânea marcada em obras de Kléber Mendonça Filho, como Bacurau (2019).

Enquanto Stufana é uma sociedade tecnológica e científica, fora da doma os outros humanos não conhecem a sociedade e isso se torna um grande segredo na narrativa, abrindo espaço para uma lenda urbana, como é comum acontecer quando se envolve a paranormalidade e a divulgação parcial de informações, que, segundo Cánepa (2015), é a mescla entre paranormalidade e jornalismo, tão presente na cultura brasileira.

As questões ambientais discutidas na série giram em torno dessa sociedade tecnológica de produção de humanos conscientes para a resolução de problemas futuros da humanidade. Enquanto a diegese aparenta pregar uma solução utópica como único caminho para a crise ambiental, os seres humanos que saíram de Stufana apontam soluções básicas para salvação da humanidade, abrindo discussão para o real significado dessa utopia.

Considerações finais

Este artigo buscou apresentar uma análise da qualidade que pode ser desenvolvida em outros trabalhos de forma categorizada para abarcar o âmbito funcional da literacia ambiental, aquele que o sujeito aplica de forma crítica e participativa na resolução de problemas ambientais. Considerando que a obra foi feita de forma independente, o que torna seu acesso reduzido, o artigo pode contribuir para os estudos que abordam a literacia ambiental vinculada à ficção seriada.

Os elementos do novum foram explorados a partir de três pontos centrais do enredo e das personagens: a ancestralidade de Ávana; a espiritualidade e o sobrenatural na ficção científica; e a temática da crise ambiental. Destaca-se a fuga dos elementos do imaginário tecnológico presentes na narrativa aos padrões hegemônicos da ficção científica estrangeira, estabelecendo um novum vinculado ao sagrado, aos elementos identificados da cultura brasileira num ambiente familiar e aos regionalismos presentes na narrativa.



Obrigado!

O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2025/04607-4.

contato: gfurtuoso@gmail.com
goncalvesmillena94@gmail.com
daianasigiliano@gmail.com

web. www.observatoriodoaudiovisual.com